



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 5 de julho de 2026 – Nº 40

DÉCIMO QUARTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – Missal Romano, p.396



A.: O domingo, dia do Senhor, é dedicado ao descanso e ao louvor a Deus. O mesmo Senhor nos reúne em torno da Palavra e Eucaristia para renovarmos nosso compromisso de sermos santos e anunciarmos sua Boa Nova e seu amor. Iniciemos alegres a Santa Missa dominical.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: SI 47 |

M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD

R.: RECEBEMOS, SENHOR DEUS, VOSSA BONDADE/ EM MEIO AO VOSSO TEMPLO. COM VOSSO NOME VAI TAMBÉM VOSSO LOUVOR/ AOS CONFINES DE TODA A TERRA./ 1. Grande é o Senhor e muito digno de louvores na cidade onde ele mora;/ seu monte santo, esta colina encantadora é a alegria do universo./ 2. Como ouvimos dos antigos, contemplamos: Deus habita esta cidade,/ a cidade do Senhor onipotente, que ele a guarde eternamente!/ 3. Vossa direita está repleta de justiça, exulte o monte de Sião!/ Alegrem-se as cidades

de Judá com os vossos julgamentos!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do ✠ Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós

o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Ó Deus, pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, dai-nos uma santa alegria, para que, livres da servidão do pecado, cheguemos à felicidade eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: A Palavra de Deus nos dá luz e direção a fim de percorrer o caminho da fé.

6 PRIMEIRA LEITURA – Zc 9,9-10

Leitura da Profecia de Zacarias.

Assim diz o Senhor: ⁹“Exulta, cidade de Sião! Rejubila, cidade de Jerusalém. Eis que vem teu rei ao teu encontro; ele é justo, ele salva; é humilde e vem montado num jumento, um potro, cria de jumenta. ¹⁰Eliminará os carros de Efraim, os cavalos de Jerusalém; ele quebrará o arco de guerreiro, anunciará a paz às nações. Seu domínio se estenderá de um mar a outro mar, e desde o rio até os confins da terra”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 144/145

R.: BENDIREI, ETERNAMENTE, VOSSO NOME, Ó SENHOR!/
1. Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu Rei, e bendizer o vosso nome pelos séculos. Todos os dias haverei de bendizer-vos, hei de louvar o vosso nome para sempre./
2. Misericórdia e piedade é o Senhor, ele é amor, é paciência, é compaixão. O Senhor é muito bom para com todos, sua ternura abraça toda criatura./
3. Que vossas obras, ó Senhor, vos glo-

rifiquem e os vossos santos com louvores vos bendigam! Narrem a glória e o esplendor do vosso reino e saibam proclamar vosso poder! **R.: BENDIREI, ETERNAMENTE, VOSSO NOME, Ó SENHOR!** 4. O Senhor é amor fiel em sua palavra, é santidade em toda obra que ele faz. Ele sustenta todo aquele que vacila e levanta todo aquele que tombou.

8 SEGUNDA LEITURA – Rm 8,9.11-13 Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ⁹Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. ¹¹E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós. ¹²Portanto, irmãos, temos uma dívida, mas não para com a carne, para vivermos segundo a carne. ¹³Pois, se viverdes segundo a carne, morrereis, mas se, pelo espírito, matardes o procedimento carnal, então vivereis. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!
V.: Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra: os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas! (Mt 11, 25)

10 EVANGELHO – Mt 11,25-30

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, Jesus pôs-se a dizer: ²⁵Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos. ²⁶Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado. ²⁷Tudo me foi entregue por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar. ²⁸Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados sob o peso dos vossos fardos, e eu vos darei descanso. ²⁹Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, por-

que sou manso e humilde de coração, e vós encontrareis descanso. ³⁰Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria**, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. **AMÉM.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, celebrando a nossa Páscoa semanal, apresentemos confiantes os nossos pedidos a Deus, suplicando: Ouvi-nos, Senhor.

T.: OUVI-NOS, SENHOR.

1) Para que a Igreja de Deus sempre acolha e anuncie o Mistério de amor revelado à humanidade por meio de Jesus Cristo, peçamos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR.

2) Para que os pobres, as viúvas, os órfãos e os famintos, que são os pequeninos do Senhor, encontrem nas comunidades cristãs o acolhimento e ajuda necessários, peçamos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR.

3) Para que os pais que sofrem com a morte de seus filhos possam encontrar apoio e conforto nos irmãos de fé e paz em seus corações, peçamos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR.

4) Para que nós, celebrando esta liturgia, tenhamos a graça de nos tornarmos pessoas mais sensíveis aos mistérios do Reino escondido na simplicidade e na humildade, peçamos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR.

(preces espontâneas):

P.: Ó Pai Santo, Deus do Céu, Senhor da Terra, atendei às nossas súplicas e tor-

nai-nos abertos para acolher os segredos do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS –

L.: Josmar Braga | **M.:** José Alves

R.: SENHOR, MEU DEUS, OBRIGADO, SENHOR, PORQUE TUDO É TEU! 1. É teu o pão que apresentamos, é tua dor que suportamos: obrigado, Senhor! 2. É teu o vinho que trazemos, é tua vida que vivemos: obrigado, Senhor! 3. Na tua cruz crucificados, seremos teus ressuscitados: obrigado, Senhor!

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Fazei, Senhor, que este sacrifício celebrado em honra de vosso nome, nos purifique e nos leve, cada vez mais, a viver a vida do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS III: Jesus, caminho para o Pai – MR., p.626


P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos. Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, pro-

clamamos a vossa glória, cantando (*di-
zendo*) com alegria:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T.: BENDITO O VOSSO FILHO, PRESENTE ENTRE NÓS!

P.: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”**.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé e do amor!

T.: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS A VOSSA VINDA!

P.: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da

vida e o Cálice da bênção.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso Papa Leão, o nosso Bispo Paulo Cezar, os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T.: CONFIRMAI NA UNIDADE A VOSSA IGREJA!

P.: Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

T.: AJUDAI-NOS A CRIAR UM MUNDO NOVO!

P.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (**N. e N.**), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (**São N.: Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós,

Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – Mt 11, 25, SI 144/145| M.: Pe. José Weber, SVD

R.: EU TE LOUVO, PAI DO CÉU, SENHOR SUPREMO: ESCONDESTES TUDO ISTO AOS ENTENDIDOS, E AOS PEQUENOS E HUMILDES REVELASTE./ 1. Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu Rei, e bendizer o vosso nome pelos séculos. Grande é o Senhor e muito digno de louvores, e ninguém pode medir sua grandeza./ **2.** Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, e os vossos santos com louvores vos bendigam! Narrem a glória e o esplendor do vosso reino e saibam proclamar vosso poder!/ **3.** O Senhor é amor fiel em sua palavra, é santidade em toda obra que ele faz. Ele sustenta todo aquele que vacila e levanta todo aquele que tomou./ **4.** É justo o Senhor em seus caminhos, é santo em toda obra que ele faz. Ele está perto da pessoa que o invoca, de todo aquele que o invoca lealmente.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Nós vos pedimos, Senhor, que, enriquecidos por essa tão grande dádiva, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: REZEMOS JUNTOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai-nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e famílias zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós. **AMÉM.**

RITOS FINAIS



22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Os 2,16.17^a-18.21-22; Sl 144(145), 2-3.4-5.6-7.8-9; Mt 9,18-26;
Ter.: Os 8,4-7.11-13; Sl 113^B(115), 3-4.5-6.7^{ab}-8.9-10; Mt 9,32-38; **Qua.:**
Os 10,1-3.7-8.12; Sl 104(105), 2-3.4-5.6-7; Mt 10,1-7; **Qui.:** Os 11,1-
4.8^a-9; Sl 79(80), 2^{ac} e 3^a.15-16; Mt 10,7-15. **Sta. Paulina do Coração**
Agonizante de Jesus, virgem, Mem.; **Sex.:** Os 14,2-10; Sl 50(51), 3-
4.8-9.12-13.14 e 17; Mt 10,16-23; **Sáb.:** Is 6,1-8; Sl 92(93), 1^{ab}.1^c-2.5;
Mt 10,24-33. **S. Bento, abade, Mem.**

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **versão celular:** Demétrius Abraão; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida: **JOSÉ FRANCISCO SOUZA LIMA; ANGELITA SOUZA E SILVA; ANDRÉ FILIPE DE SOUZA MOREIRA; e ANA MARIA FRANCISCO RIBEIRO**, a comparecerem à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de 30 dias, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomarem conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que os conheçam o favor de comunicar-lhes essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO NO CARMELO DE BRASÍLIA

Data: Dias 16, 17 e 18/Julho/2026.

Horário: às 19h30 com imposição e distribuição de escapulários e barraquinhas com comidas típicas.

Endereço: Carmelo de Nossa Senhora do Carmo.

Ermidão Dom Bosco - Lago Sul - Distrito Federal. Fone:(61) 3032.8480.

VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?

Participe dos **Encontros de Discernimento Vocacional Masculino** no Seminário Maior Nossa Senhora de Fátima, localizado no Lago Sul - Distrito Federal (SHIS QI 17, Área Especial, S/N).

“Não tenhas medo!”.

Apareça nos dias:

02/Agosto/26 | 30/Agosto/26 | 20/Setembro/26.

Acompanhe-nos pelo Instagram:

[@VOCACIONALDF](https://www.instagram.com/VOCACIONALDF)



COLABORE COM A NOSSA RÁDIO
Nova Aliança
FM 103,3

CONTRIBUA COM A NOVA ALIANÇA!
Sua doação mantém viva a missão evangelizadora da nossa rádio Arquidiocesana.



FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

[Arquidiocese de Brasília](https://www.facebook.com/Arquidiocese.de.Brasilia) [@arqbrasil](https://www.instagram.com/@arqbrasil)

[Arquidiocese de Brasília - DF](https://www.youtube.com/Arquidiocese.de.Brasilia)



PALAVRA DO PASTOR



OS MISTÉRIOS DO REINO REVELADO AOS POBRES

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Papa Francisco nos ajuda a entrar no mistério desse Evangelho. Ele comenta: “O trecho do Evangelho deste domingo (Mt 11,25-30) articula-se em três partes: antes de mais, Jesus eleva um hino de louvor e de ação de graças ao Pai, porque revelou aos pobres e aos simples o mistério do Reino dos céus; depois revela a relação íntima e única entre Ele e o Pai; e por fim convida-nos a andar com Ele e a segui-lo para encontrar alívio.

“Em primeiro lugar, Jesus louva o Pai, porque escondeu os segredos do seu Reino, da sua verdade, ‘aos sábios e aos entendidos’ (v. 25). Ele chama-os assim com um véu de ironia, porque eles presumem ser sábios, doutos, e por isso muitas vezes têm o coração fechado. A verdadeira sabedoria vem inclusive do coração, não é apenas a compreensão de ideias: a verdadeira sabedoria também entra no coração. E se sabes muitas coisas, mas o teu coração está fechado, não és sábio. Jesus diz que seu Pai revelou os mistérios aos ‘pequeninos’, àqueles que confiantemente se abrem à sua Palavra de salvação, que abrem os seus corações à Palavra de salvação, sentem a necessidade d’Ele e esperam tudo d’Ele, o coração aberto e confiante para com o Senhor.

“Então, Jesus explica que recebeu tudo do Pai, e chama-lhe ‘meu Pai’, para afirmar a singularidade da sua relação com Ele. De fato, só entre o Filho e o Pai existe reciprocidade total: um conhece o outro, um vive no outro. Mas esta comunhão única é como uma flor que desabrocha, para revelar gratuitamente a sua beleza e bondade. Eis portanto o convite de Jesus: ‘Vinde a mim...’ (v. 28). Ele quer dar o que recebe do Pai. Ele quer dar-nos a verdade, e a verdade de Jesus é sempre gratuita: é um dom, é o Espírito Santo, a Verdade.

“Assim como o Pai tem preferência pelos ‘pequeninos’, também Jesus se dirige aos ‘cansados e oprimidos’. De fato, coloca-se entre eles, porque é ‘manso e humilde de coração’ (v. 29), assim diz Ele. Como na primeira e terceira bem-aventurança, a dos humildes ou pobres em espírito; e a dos mansos (cf. Mt 5, 3.5): a mansidão de Jesus. Portanto Jesus, ‘manso e humilde’, não é um modelo para os resignados nem simplesmente uma vítima, mas é o Homem que vive ‘de coração’ esta condição em plena transparência ao amor do Pai, ou seja, ao Espírito Santo. Ele é o modelo dos ‘pobres em espírito’ e de todos os outros ‘bem-aventurados’ do Evangelho, que cumprem a vontade de Deus e dão testemunho do seu Reino.

“E depois, Jesus diz que se andarmos com Ele encontraremos alívio: o ‘alívio’ que Cristo oferece aos cansados e oprimidos não é apenas alívio psicológico ou esmola, mas a alegria dos pobres por serem evangelizados e construtores da nova humanidade. Eis o alívio: a alegria, a alegria que Jesus nos dá. É única, é a alegria que Ele mesmo sente. É uma mensagem para todos nós, para todos os homens de boa vontade [...]” (Papa Francisco, *Angelus* de 5 de julho de 2020).

Esse Evangelho nos ensina que precisamos ter um coração simples e humilde e participar da alegria de Jesus, que é a verdadeira alegria.